

4CCSDEFMT03**JOGOS PAN-AMERICANOS: CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE OS POVOS DA AMÉRICA**

Filipe Antônio de Barros Sousa⁽¹⁾, Allan Gomes Sátyro⁽²⁾, Iraquitan de Oliveira Caminha⁽³⁾.
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Educação Física/MONITORIA

RESUMO

Os jogos Pan-americanos nasceram da necessidade de envolver os países das Américas numa competição que simbolizasse a união e confraternização. O evento foi criado então sob a ótica da irmandade entre os países do continente americano. A intenção é unir relações de amizades com a necessidade dos atletas americanos terem um calendário com uma competição nos moldes Olímpicos. A partir da sua criação, o evento tem crescido vertiginosamente, conseguindo dobrar o número de países participantes, atletas e modalidades desde sua primeira edição, há apenas cinquenta anos, tornando-se uma importante competição no calendário mundial. O uso dos jogos Pan-americanos no estreitamento das relações sociais entre os países do continente americano é evidente, visto a grande variedade de locais-sede do evento e principalmente a inclusão de diversos países ao longo de sua história.

Palavras-Chave: Jogos Pan-americanos; Confraternização; Desporto;

ABSTRACT

The Pan-American Games were born with the proposal of involve the countries of the Americas in a competition that simbolizasse the union and confraternização between those nations. The event was then created from the perspective of celebration between countries of the continent. The proposal of the games is to link friendship with the necessity that the American athletes had to have on your schedule a competition in Olympics way. From its inception, the event has grown Intensely, achieving double the number of participating countries, athletes and procedures since its first edition, only fifty years ago, and today has become an important competition in the world calendar. The use of the Pan-American games in the narrowing of social relations between countries of the continent is evident as the wide variety of local-headquarters of the event and especially the inclusion of several countries throughout its history.

Key-Words: Pan American games; Confraternization; Sports;

RETROSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA

Os jogos Pan-americanos, competição inspirada nos Jogos Centro-americanos e realizada por representantes de países latino-americanos participantes do Comitê Olímpico Internacional (COI), nasceram devida a necessidade de envolver os países das Américas numa competição que simbolizasse a união e confraternização entre essas nações. Ocorrendo a cada quatro

⁽¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.

anos e sempre um ano antes dos Jogos Olímpicos, o evento foi criado sob a ótica da confraternização entre os países do continente. Além de fortalecer a união entre os americanos, os atletas passaram a ter um calendário de competições nos moldes dos Jogos Olímpicos. Os Jogos Pan-americanos passaram também a colaborar para melhorar a preparação dos atletas que iriam competir nos Jogos Olímpicos.

A idéia da realização de um evento dentro desses parâmetros surgiu em 1932, durante os Jogos Olímpicos de Los Angeles. Porém, O primeiro congresso esportivo Pan-americano somente ocorreu em 1940 na cidade de Buenos Aires, definindo a realização da primeira edição dos jogos que uniria todos os países do continente americano a ser realizado na Argentina, no ano de 1940. Essa idéia foi abandonada devido à participação de países como Brasil, Argentina e EUA na segunda guerra mundial, acontecimento que além de todos os seus pesares atrasou a realização dos jogos em onze anos. Um segundo congresso esportivo pan-americano foi realizado então na cidade de Londres, Inglaterra, no ano de 1948, onde ficou estipulada a permanência da cidade de Buenos Aires como primeira sede dos jogos pan-americanos, que se realizou no ano de 1951.

Desde Cali, 1971, procura-se estabelecer um rodízio entre os países sede, iniciando com uma cidade da América do Sul a abrigar a competição, em seguida uma da América do Norte e por fim uma da América Central. A votação é realizada pelos países integrantes da ODEPA (organização desportiva Pan-americana). O país que já foi sede tem direito a dois votos.

Mas será que os jogos Pan-americanos conseguiram ao longo dos anos alcançarem um nível esportivo e de organização satisfatório para que pudesse servir de base, treinamento e seletiva para os jogos mundiais a que a maioria dos atletas de ponta visa o lugar mais alto do pódio? Será que os jogos conseguiram perpetuar sua idéia inicial, de confraternização e incentivo ao desenvolvimento entre os países do continente americano?

UMA ANÁLISE COMPARATIVA

1951 – Buenos Aires - Argentina

Teve sua cerimônia de apresentação dia 25 de fevereiro e encerramento em 09 de março de 1951. Contou com a presença de 2.500 atletas de 21 países, competindo em 19 modalidades esportivas na primeira edição dos jogos Pan-Americanos. A Argentina vivia um contexto político de efervescência, com o presidente Juan Domingo Perón. Pela primeira vez na história foi o país que conquistou mais medalhas, sendo 68 de ouro, somando 150 no total.

1955 – Cidade do México - México

Os jogos foram realizados entre os dias 12 e 26 de março de 1955 na cidade do México, tendo a participação de novas modalidades como o nado sincronizado e o vôlei. O Canadá estreou nos jogos e o Brasil teve seu pior desempenho da história. A competição

contou com a participação de 22 países, com 2.583 atletas dentre eles 135 brasileiros competindo em 17 modalidades, duas a menos que nos jogos de quatro anos atrás.

1959 – Chicago - EUA

Os jogos de Chicago ocorreram do dia 27 de Agosto ao dia 07 de Setembro de 1959, tendo 2.2263 atletas de 25 países competindo em 18 modalidades desportivas diferentes. A cidade foi eleita às pressas como substituta da cidade de Cleveland, que havia sido indicada pelo V Congresso Esportivo Pan-americano como sede, mas renunciou por problemas de verba. Mais uma vez, os EUA confirmaram sua supremacia desportiva nas Américas, e desta vez jogando em casa. Ficaram em primeiro lugar (115O, 69P, 52B), seguidos da Argentina (9O, 19P, 11B) e do Brasil (8O, 8P, 6B), que conquista seu primeiro terceiro lugar no quadro geral de medalhas. Nesta edição dos jogos, os EUA contavam com alguns dos melhores atletas do mundo, como Al Oeter, que no arremesso de disco já era campeão olímpico e conquistaria em seguida o tetracampeonato, e Wilma Rudolph, que ganharia três ouros nos jogos olímpicos de Roma, em 1960.

A delegação Brasileira contou com 219 atletas, e só não teve representantes na disputa da luta olímpica. Mesmo tendo sofrido uma lesão muscular no primeiro salto da fase final, Adhemar Ferreira da Silva conquista pela terceira vez a medalha de ouro no salto triplo, fato inédito na história da prova. O Vôlei feminino brasileiro, que hoje tem tradição na conquista de títulos, festejou com afínco a dramática vitória sobre os EUA na final. Um ano depois de conquistar sua primeira copa do mundo, o Brasil manda pela primeira vez uma seleção de futebol para os jogos Pan-americanos, com destaque para o então jovem meia Gérson, que seria campeão da copa de 1970, no México. A seleção brasileira acabou com a medalha de prata, perdendo, por saldo de gols, para a Argentina.

1963 – São Paulo - Brasil

No auge da Guerra fria ocorre o Pan de São Paulo, um modelo de organização e exemplo para os jogos que viriam. A cidade se superou pelos níveis de organização, construindo piscinas, quadras, refeitórios, sistema de transporte e toda infra-estrutura em tempo recorde para o início das competições. Destaque para a Vila Olímpica, que teve seu projeto de construção previsto para três anos acelerado e terminado em 150 dias. Durante 15 dias, 1.665 atletas de 22 países competiram agora em 19 modalidades (sendo o judô o esporte estreante).

A abertura aconteceu no estádio do Pacaembu, que na época era considerado a maior praça de esportes do estado de São Paulo e recebeu cerca de 40 mil espectadores para o evento. A tocha olímpica, acesa em Brasília pelos índios Carajás com o método tradicional de seu povo para acender o fogo, chegou ao estádio pelas mãos do velocista José Telles da Conceição.

Destaque para a prova dos 200m rasos do atletismo, decidida no photochart pela ocasião de três competidores cruzarem a linha de chegada com o mesmo tempo, 21s2. O venezuelano Rafael Sandrea ficou com o ouro. O Brasil ficou em segundo lugar no quadro de

medalhas, conquistando sua melhor atuação em pan-americanos. Maria Esther Bueno, já consagrada por seus títulos em Wimbledon derrota todas as suas adversárias na modalidade simples e perde na final de duplas. O basquete Brasileiro, campeão mundial do ano, não consegue bater a seleção dos EUA e fica com a prata. A seleção verde e amarela de futebol conquista sua primeira medalha de ouro, vencendo o certame invicta, e contando com a genialidade dos futuros campeões da copa de 70: Carlos Alberto Torres e Jairzinho.

1967 – Winnipeg - Canadá

Os jogos ocorreram entre 24 de julho e 6 de agosto de 1967. Embora tenha existido êxito nos jogos, a cerimônia de abertura foi um desastre, uma forte chuva acabou afugentando espectadores, a banda marcial teve dificuldades na apresentação. Mesmo com tantos contratempos, o príncipe Philip realizou seu discurso em francês e inglês, enfrentando a chuva. O Brasil participou em 15 esportes, ficando ausente nas disputas de beisebol, futebol, hóquei e lutas. Conquistaram 11 medalhas de ouro, 10 de pratas e 5 de bronze. No contexto histórico temos a luta pelos direitos dos negros nos estados unidos, onde houve revolta e com isso morte de 43 pessoas, a maioria negros. Os Estados Unidos mais uma vez conquistaram o maior número de medalhas de ouro. O Pan contou com a participação de 29 países, com 2.361 atletas no geral sendo 132 brasileiros em 19 modalidades.

1971 – Cali - Colômbia

Os jogos foram realizados entre 25 de julho e 08 de agosto de 1971. O Brasil não participou das modalidades futebol, hipismo, hóquei na grama e beisebol, e natação sincronizada nos esportes aquáticos, mas alcançou vitória no remo garantindo três medalhas e no tiro, a primeira vitória. Uma série de erros marcou essa competição, a tocha olímpica, por exemplo, que queimou a mão de um atleta, o desfalque na programação que acabou deixando o tênis fora da competição. O mundo vivia um período conturbado, a guerra fria, com isso houve exagero na segurança dos alojamentos, chegando a ser cercado com arame farpado e ter a presença do exército para fazer a segurança do evento. O país vivia estado de sítio sob o governo da frente nacional. Além disso, situações como a falta de pagamento de funcionários entre outras que marcaram de forma negativa a realização dos jogos nesse país.

1975 – Cidade do México - México

O segundo Pan do México teve sua cerimônia de abertura em 12 de Outubro e encerramento no dia 25 do mesmo mês. A indicação da cidade foi conturbada, visto que o primeiro país-sede indicado pela ODEPA era o Chile, que sofria um golpe de estado e abdicou da convocação. Porto Rico, país suplente, também declinou do direito de receber os jogos, preferindo se preparar melhor para a edição de 1979. Até mesmo São Paulo, que foi cogitada para sediar essa edição do Pan, alegou problemas internos que impediriam de organizar a competição. A cidade do México então se ofereceu para sediar, e aproveitando as estruturas das Olimpíadas de 1968 e a Copa do Mundo de Futebol de 1970, o evento foi realizado com louvor e aliado à altitude da cidade criou-se o clima propício para a quebra de diversos recordes. No atletismo, foram estabelecidas 21 novas marcas Pan-americanas e um mundial;

no levantamento de peso, mais 20 recordes pan-americanos; no tiro, 13 marcas Pan-americanas e uma mundial foram estabelecidas. O ciclismo colaborou com mais três novos recordes da competição; Destaque para natação, que apesar de não ter havido nenhuma quebra de recorde mundial, foram estabelecidos 27 novas marcas inéditas no certame.

Trinta e três países participaram da competição, totalizando 3.146 atletas competindo em 19 esportes diferentes. A delegação brasileira contou com 216 atletas, que somente não representaram o país no beisebol, no hóquei na grama e nas competições de nado sincronizado e pólo aquático. Destaque para o recorde mundial do salto triplo, estabelecido pelo saltador brasileiro João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, que saltou 17,89m, e conquistou medalha de ouro também no salto á distancia.

1979 – San Juan – Porto Rico

Com início no dia 1º de julho e encerramento em 15 de julho de 1979, os jogos de San Juan se destacam pelo aumento do número de modalidades disputadas, após doze anos sem que isso acontecesse. A competição é contemplada com três novos esportes: tiro com arco, patinação sobre rodas e softbol. Desde então o programa do Pan tem se expandido e na edição de 2007 foram disputados 41 esportes diferentes.

Trinta e quatro países participaram dessa edição, somando 3.700 atletas nas agora 22 modalidades desportivas distintas. Importantes desempenhos merecem citação na natação e no atletismo, como os estabelecimentos do recorde mundial dos 110m com barreiras pelo americano Reinaldo Nehemiah, e a quebra de mais outras duas marcas na natação, nos 200m borboleta e medley, pelos atletas americanos Mary Meagher e Jesús Vasallo, respectivamente. O Brasil somou 278 atletas que competiram em todas as modalidades, exceto beisebol, hóquei na grama, nado sincronizado, lutas, softbol e patinação sobre rodas.

1983 – Caracas - Venezuela

Teve sua cerimônia realizada em 14 de agosto e o encerramento em 29 de agosto de 1983. O mundo vivia as diferenças políticas entre os blocos capitalistas e comunistas, o que de certa forma causava divisão no mundo do esporte, muito embora o Pan tenha atestado a união dos povos do continente. O Pan contou com a presença de 36 países das Américas, o maior número de participantes até então registrado. Os jogos de Caracas também ganharam destaque pelos avanços da luta contra o doping, onde foram excluídos 19 atletas.

Os jogos contaram com a participação de 3.426 atletas, dentre eles 276 brasileiros em 22 esportes diferentes. Nesse Pan houve a inserção do tênis de mesa, e das categorias femininas no judô e remo. A patinação sobre rodas, incluída em 79, não permanece no programa.

1987 – Indianápolis - EUA

Teve cerimônia de abertura em 23 de agosto de 1987, realizado em Indianápolis nos Estados Unidos. Entrou para a historia pela grandiosidade jamais vista em Jogos Pan-americanos. Foram 4.453 atletas. A cerimônia de abertura foi produzida pela Walt Disney Word Productions e não poupou luxo. A abertura contou com a presença de 70 mil espectadores.

Entraram três novas modalidades, canoagem, handebol, e taekwondo, sem falar na volta do pentatlo moderno que não era disputado desde 1963. Como de costume, os Estados Unidos dominaram os jogos amplamente. O basquete foi uma das modalidades que causou surpresa, a seleção americana que era favorita e que seguia invicta até a decisão acabou perdendo para a seleção brasileira, comandada por Oscar Schmidt. O Brasil competiu em quase todas as modalidades, dentre as 27 deixou de participar apenas nas modalidades canoagem, beisebol, hóquei de grama e softbol.

O Pan contou com a presença de 38 países, 4.453 atletas sendo entre eles 309 brasileiros. Como estréia de novas modalidades tivemos a canoagem, handebol, e taekwondo. O Brasil conquistou o ouro no futebol e no judô, o que se repetiu de novo na copa de 1994 e nos jogos olímpicos de Seul respectivamente.

1991 – Havana – Cuba

Os jogos Pan-Americanos tiveram sua cerimônia realizada em oito de agosto e encerramento dia 18 de agosto de 1991. Cuba passava por sérias dificuldades, deixava esse ano de receber apoio financeiro de países como da união européia, isso devido à queda do muro de Berlim. Pela primeira vez na história o país ganhou mais medalhas de ouro que os Estados Unidos. Fidel Castro governante de cuba estava sempre presente na entrega de medalhas, até mesmo na entrega da medalha de ouro que o Brasil garantiu no basquete feminino.

Os jogos contaram com a participação de 39 países, tendo um total de 4.519 atletas, dentre eles 304 brasileiros competindo em 27 modalidades esportivas. Esse ano houve também a estréia do boliche.

1995 – Mar Del Plata – Argentina

Os jogos de 1995 foram sediados em mar Del Plata e em mais seis cidades, devido o grande número de participantes, sendo elas: Paraná, Buenos Aires, Santa Fé, Tandil, Necochea e Miramar. A delegação brasileira não teve participação nas modalidades patinação artística, pelota basca, basquetebol, esqui aquático, hóquei na grama e softbol. A natação brasileira conseguiu recorde com 16 medalhas de ouro, com a participação de Fernando Scherer, o Xuxa. No hipismo tivemos a participação do Nelson pessoa que há 28 anos havia subido ao pódio.

1999 - Winnipeg – Canadá

Pela segunda vez, a cidade foi palco dos jogos, sendo agora considerado a edição mais bem organizada da história do pan-americano. A abertura aconteceu no dia 23 de Julho e teve encerramento no dia 08 de Agosto de 1999. No campo desportivo, a disputa se mostrou bastante acirrada. Os EUA ainda assim se sagraram campeões, porém com o menor nº de medalhas de ouro (106) desde Cádi, em 71. Cuba fica em segundo, vencendo o Canadá por apenas cinco medalhas douradas (69 á 65) e o terceiro lugar é decidido pelas medalhas de prata entre Brasil e Argentina (25 medalhas de ouro, ambos), com vitória verde e amarela. A

edição de 99 abriu novas portas para as mulheres no Pan. Foram abertas as categorias femininas no futebol, pentatlo moderno, levantamento de peso e pólo aquático.

2003 – Santo Domingo – Rep. Dominicana

O Brasil se supera no desempenho do pan de 2003, alcançando seu melhor desempenho até aqui, batendo os recordes alcançados em Winnipeg, 99. Apesar de algumas obras dos locais de competição atrasadas, os Jogos se destacaram pelo entusiasmo dos Dominicanos.

A maior delegação Brasileira em jogos foi á Santo Domingo: 467 atletas competindo em todos os esportes, menos hóquei na grama, no softbol, no raquetebol e na pelota basca. Hugo Hoyama, do Tênis de Mesa, e Gustavo Borges, na Natação, travam uma disputa particular em busca do maior número de medalhas douradas pan-americanas conquistadas pelo mesmo atleta, e cada um termina os jogos com oito. Fernando Scherer e Robert Scheidt, da Natação (50m nado livre) e latismo (classe Laser), respectivamente, conquistam o tri-campeonato se igualando aos feitos de Adhemar Ferreira da Silva (tri-campeão do salto triplo) e Eronilde Araújo (tri-campeão dos 400m com barreiras).

2007 – Rio de Janeiro – Brasil

O Rio de Janeiro vence a cidade americana de San Antonio, no Texas, provando que nem sempre as superpotências são favoritas para sediar eventos de cultura e interação de povos. Com uma moral elevada graças ao sucesso do campeonato Sul-americano, realizado na cidade no mesmo ano, o Rio obteve 30 dos 51 votos possíveis, se tornando a sede dos jogos de 2007. Seu projeto seduziu os membros da Odepa pela sua preocupação ecológica e compromisso social.

Segundo Osborne et al (2007):

Embora a dimensão de um pan-americano não se compare à de uma Olimpíada, é como uma prova para a cidade na sua capacidade de organização. No processo de sediar um evento esportivo, as cidades anfitriãs se expõem ao mundo. Seus fracassos e acertos são reflexos das complexas estruturas de sua sociedade, e de como o governo é capaz de liderar esse processo e auferir ganhos futuros para seu povo.

Apesar dos atrasos nas construções, o Rio apresentou uma boa atuação na organização, e os jogos ficaram conhecidos como os de maior nível técnico da história. Sem falar nos benefícios de ordem social, como o projeto segundo tempo e o projeto Guias Cívicos. Ainda Osborne *et al* (2007): “O papel dos jovens está sendo valorizado pelo governo, com o Projeto "Guias Cívicos". Eles estão sendo preparados para atuar como guias para os turistas. Recebem aulas de cidadania, inglês, espanhol, turismo e hotelaria”

O Governo, através do Ministério dos Esportes, também aproveitou a vinda dos Jogos para dar ênfase á lei de incentivo ao esporte, como nos diz Nozaki&Penna (2007):

Em 21/12/2006, foi divulgada uma nota oficial, na página do Ministério do Esporte, comemorando a Lei de Incentivo ao Esporte. A idéia era *'criar canais para atrair empresas e pessoas físicas para investir em esporte por meio de renúncia fiscal'* (BRASÍLIA, 2006). Pessoas físicas poderiam doar ou usar, como patrocínio, até 6% do imposto devido e as pessoas jurídicas, empresas, clubes sociais, entre outros, até 4%.

O Pan do Rio reuniu cerca de 5.500 atletas que participaram de 34 esportes diferentes. Como era de se esperar, a maior delegação da história dos pan-americanos foi reunida na edição carioca, com 659 atletas que quebraram os recordes de Santo domingo, 2003, e fizeram a maior atuação brasileira da história dos Jogos. Os atletas nacionais subiram no lugar mais alto do pódio em 54 provas, o que levou o país a bater o seu recorde de medalhas de ouro nessa competição. O Brasil ampliou o seu quadro de medalhas em 30%: pulou de 123 pódios para 161.

CONCLUSÃO

A partir da sua criação, o evento tem crescido vertiginosamente, conseguindo dobrar o número de países participantes, atletas e modalidades desde sua primeira edição, há apenas cinquenta anos, e hoje se tornou uma importante competição no calendário mundial. Muitas modalidades utilizam-se dos jogos pan-americanos como uma seletiva para as olimpíadas, e claro, muitos atletas de esportes individuais o aproveitam para tentar alcançar os índices olímpicos. Apesar da alusão feita às olimpíadas, os jogos realizados entre os continentes americanos mantiveram certa autonomia na sua organização, o que se torna claro na inclusão de determinadas modalidades desportivas que não fazem parte do programa Olímpico.

O uso dos jogos Pan-americanos no estreitamento das relações sociais entre os países do continente é evidente, visto a grande variedade de locais-sede do evento e principalmente a inclusão de diversos países ao longo de sua história. Sempre que se instala em uma cidade diferente, o Pan-americano gera empregos, deixa divisas e suas instalações são aproveitadas pelos anfitriões, posteriormente. O mais importante provavelmente é o grande foco no espírito esportivo de confraternização, ética e solidariedade que contribui para a formação de uma consciência social que se reflete nas atitudes e diretrizes da população nos anos seguintes.

Referências

BRASIL - Ministério do Esporte. **Site oficial do Pan-americano do Rio de Janeiro-2007.** disponível em: <http://www.brasilnopan.com.br> . Acesso em 16/03/2008.

Correio Braziliense – CorreioWeb. **Rio Pan 2007**. Disponível em: <http://www.correioweb.com.br/pan2007/edicoes.htm> . Acesso em 19/03/2008.

NOZAKI, Hajime. PENNA, Adriana. Jogos Pan-Americanos Rio de Janeiro 2007: por trás das cortinas do grande espetáculo. **Revista digital EFdeportes**. Buenos Aires. Ano 12. Nº 110. Julho de 2007

OSBORNE, Renata; SANTOS, Regina; DE SOUSA, Ramon. Pan-Americano 2007 no Rio de Janeiro e desenvolvimento sustentável. **Revista digital EFdeportes**. Buenos Aires. Ano 12. Nº 114. Novembro de 2007. Disponível em: www.efdeportes.com. Acesso em: 12/03/2008.

Portal eletrônico Terra. **História do Pan 2007**. Disponível em: <http://esportes.terra.com.br/panamericano2007/interna/0,,OI1475251-EI8332,00.html>. Acesso em 18/03/2008.